

CARTA ABERTA DE CUIABÁ
Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

A Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT), reunida em Cuiabá, durante o seu 53º congresso, em Carta Aberta à Sociedade, manifesta-se em defesa dos direitos à saúde e proteção social da população brasileira.

A SBMT alerta para o impacto dos cortes orçamentários e dos retrocessos nas políticas públicas de proteção social e ambiental na saúde do povo brasileiro. Alerta ainda para o prejuízo à soberania nacional, pela redução do financiamento público da pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A Saúde Pública brasileira está fortemente ameaçada pelo aumento da vulnerabilidade social, em curso no país. Não nos referimos apenas às doenças que atingem as pessoas, mas aos seus determinantes principais: a pobreza, a fome, a miséria, o desemprego, a violência, a falta de saneamento, o desamparo político e social. Nos referimos à ausência do direito à vida e à saúde, universal, integral e igualitário.

A dívida histórica da sociedade brasileira com os não favorecidos pela nossa vergonhosa desigualdade econômica e social precisa ser sanada pelo direito à educação, pelo direito à oportunidade, pela retomada da educação pública de qualidade, desde o ensino fundamental até a Universidade, assim como por ações estruturais, como acesso a saneamento. As Universidades, os Institutos de Pesquisa públicos e as políticas de Ciência e Tecnologia precisam continuar devolvendo à sociedade brasileira as conquistas alcançadas ao longo de séculos, no caminho da construção da soberania nacional.

A SBMT convida a Sociedade Brasileira e convoca os gestores e profissionais da saúde comprometidos com esta nação a se posicionarem urgentemente pelos direitos humanos, pela proteção social, pela educação pública, pela ciência e tecnologia nacionais e pela defesa e pelo fortalecimento, irrestritos, do nosso Sistema Único de Saúde (SUS). A SBMT está pronta para participar de todos os fóruns governamentais, institucionais e não governamentais onde os rumos da saúde brasileira estejam em discussão.

Cuiabá, 29 de agosto de 2017